



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ABORTO: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS CALOUROS DE ODONTOLOGIA DA FOA/UNESP 2018

BATISTA, G. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, J. W. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PEREIRA, M. M. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MARQUES, M. T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ARAUJO, H. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BERNARDI, B. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GALHEGO-GARCIA, W. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

A representação social é um conhecimento socialmente elaborado e compartilhado, com a finalidade prática de construir uma realidade comum a um conjunto social. Com objetivo de produzir material próprio e autoconhecimento, 97 calouros da FOA/UNESP 2018, sendo 69 mulheres e 28 homens quando confrontados com a categoria "ABORTO" evocaram 10 categorias assim distribuídas: Homens - escolha (43), morte (44), estupro (5), religião (12), saúde (12), sociedade (20). Mulheres - escolha (98), crime (91), família (20), tristeza (17), saúde (41), mulher (9), sociedade (33), religião (33). A análise utilizando a teoria de Moscovici revela que na representação social de "aborto" para os homens prevalecem a morte e a escolha. Já para as mulheres, a escolha e o crime estão entre os principais. Entretanto, a literatura demonstra que na representação social de "aborto" para as mulheres prevalecem os aspectos associados à saúde e a imposição de valores sociais ligados à religião, família e direitos humanos. Nesse sentido, em confronto com a liberdade da mulher de dispor sobre seu corpo há a inviabilidade da vida do feto imposta pelo estado. A visão masculina é mais conservadora, pois é dado um enfoque maior para a criminalização da prática abortiva. No entanto, a realidade da sociedade brasileira atual demonstra a proibição do aborto como uma afronta dos direitos fundamentais femininos.

Descritores: Tomada de Decisão; Crime; Saúde da População.